



## **“Perfil dos Vestibulandos e Percepção da Imagem das Instituições de Ensino Superior do Paraná”<sup>1</sup>**

Mirella Benildes Damaso da Silveira Vieira<sup>2</sup>

Amanda Giraldi de Oliveira, Daiane Zielinsky

Gisele Danusa Salgado Leske<sup>3</sup>

Marcos José Zablonisky<sup>4</sup>

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, Paraná

### **RESUMO**

Na disciplina de Pesquisa de Opinião do Curso de Relações Públicas, como atividade prática, foi desenvolvido um projeto de pesquisa, que objetivou identificar junto ao aluno candidato ao vestibular a percepção com relação à imagem das Instituições de Ensino Superior do Paraná (IES), o grau de certeza e os fatores de influência na escolha do curso e da universidade. Foram entrevistados 874 vestibulandos em cursinhos e colégios públicos e particulares de Curitiba. Os resultados desta pesquisa permitem determinar fatores relevantes no processo decisório dos candidatos. Essas informações tornam-se relevantes na construção e no desenvolvimento de estratégias para captação e retenção de alunos nas IES.

**PALAVRAS-CHAVE:** pesquisa; opinião; vestibulandos; percepção; IES.

### **INTRODUÇÃO**

Na Conferência Mundial sobre o Ensino Superior no Século XXI, das Organizações das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, em 1998, considerou-se que a educação superior é de grande relevância para o desenvolvimento econômico e social dos países. Nesse sentido, as instituições de nível terciário têm a responsabilidade de proporcionar às pessoas os conhecimentos necessários para o desempenho de cargos de responsabilidade nos setores públicos e privados, além de transmitir novos conhecimentos através da pesquisa, bem como servir como meio para transferir, adaptar e divulgar os conhecimentos que são produzidos em outros lugares.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Relações Públicas, modalidade Pesquisa de Opinião.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Relações Públicas, email: midamaso@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudantes do 5º. Semestre do Curso Relações Públicas, emails: mandy.wonka@hotmail.com, daianez.mfa@gmail.com, gica\_dsl@hotmail.com.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Relações Públicas, email: marcosjosez@yahoo.com.br.



O perfil dos vestibulandos e das Instituições de Ensino Superior (IES) está mudando, o que causa modificações no relacionamento entre alunos e instituições. Queda do número de alunos matriculados, problemas financeiros, evasão, aumento do número de IES e aumento da oferta de cursos técnicos profissionalizantes são algumas das dificuldades que as instituições vêm encontrando na gestão de matrícula e nas estratégias de marketing. Hoje, é necessário que as IES tenham conhecimento do perfil de seus alunos, futuros alunos e da imagem que ambos têm delas, pois se fazendo dessas ferramentas é possível elaborar um estudo complexo das motivações que os levam a freqüentar ou a deixar de freqüentar a universidade.

## **2 OBJETIVO**

Para colaborar com a melhor compreensão da relação entre alunos e Instituições de Ensino Superior do Paraná, buscamos identificar o perfil do vestibulando e sua percepção com relação à imagem das IES.

### **Objetivos Específicos**

- a) identificar os cursos e IES mais procurados e os fatores que influenciam na escolha destes;
- b) analisar o nível de certeza do vestibulando quanto ao curso e à IES e seu nível de conhecimento sobre estes;
- c) identificar as IES mais lembradas pelos entrevistados e as possíveis associações a ela.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A fim de descobrir a influência que tem na causa dos vários problemas vividos pelas instituições, esta pesquisa traça o perfil atual do vestibulando freqüentador de terceiro ano e cursinhos pré-vestibulares. Parte-se do princípio de que o problema está estreitamente ligado ao nível socioeconômico do aluno, à escolha do curso e ao nível de certeza que os estudantes têm da sua decisão. Para isso, foi elaborado um questionário a fim de obter o perfil do vestibulando do Paraná tendo como base residentes em Curitiba e também identificar a imagem das IES entre os entrevistados.

## **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

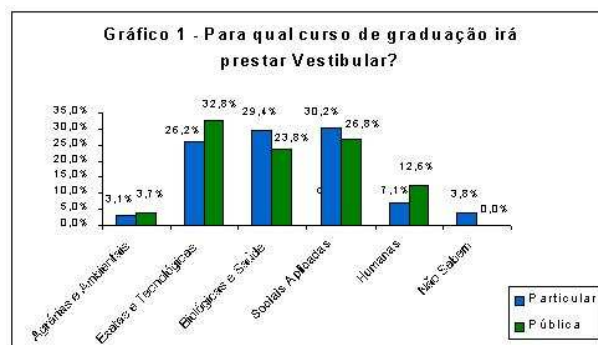
A pesquisa foi feita por amostragem com 874 estudantes, num universo de 40 mil vestibulandos no Paraná, que freqüentam o terceiro ano do Ensino Médio e cursinhos pré-

vestibulares de Curitiba durante o período entre 06 e 16 de junho de 2008. Participaram dessa pesquisa alunos das seguintes instituições particulares: Colégio Nossa Senhora Medianeira, Opet, Marista – Santa Maria, Nossa Senhora de Sion, Bom Jesus, CIESC - Sagrado Coração de Jesus, Dom Bosco, Expoente, Acesso e Positivo. Para representar as instituições públicas, participaram os alunos do Colégio Estadual do Paraná e do Instituto de Educação do Paraná. Os jovens responderam individualmente ao questionário dentro das salas de aula sob a supervisão dos aplicadores e professores das instituições, sem interferência externa. Para a tabulação dos dados foi utilizado o Excel.

Participaram da coleta e consolidação dos dados os alunos da disciplina de Pesquisa de Opinião e de Mercado, ministrada pelo professor Marcos José Zablonsky no segundo ano de Relações Públicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. A organização e análise dos dados foram feitas pelas alunas Amanda Girdali de Oliveira, Daiane Zielinski, Gisele Danusa Salgado Leske e Mirella Benildes Damaso da Silveira Vieira, sob a supervisão do professor.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A pesquisa utilizada foi quantitativa descritiva estruturada conclusiva. O questionário foi elaborado de acordo com questões surgidas a partir do levantamento de material durante a fase de pesquisa exploratória.



**Tabela 1 - Para qual curso de graduação irá prestar Vestibular**

Escola	Agrárias e s e Tecnoló	Biológicas	Sociais Apl	Humanas	Não Sabem	
Particular	3,1%	26,2%	29,4%	30,2%	7,1%	3,8%
Pública	3,7%	32,8%	23,8%	26,8%	12,6%	0,0%
<b>Total = 865</b>						

Dentro da amostragem relacionada é possível identificar a preferência dos vestibulandos com relação à área em que pretendem atuar. Entre alunos de escolas públicas, a preferência é pela área de exatas e tecnológicas (32,8%), enquanto de particulares a área

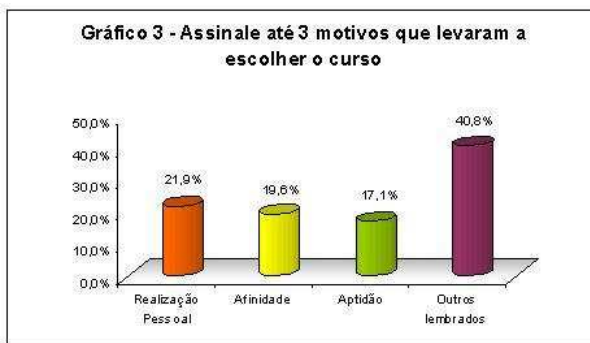
de sociais e aplicadas (30,2%). Ainda não decidiram pelo curso 3,8% dos alunos de escolas particulares.



**Tabela 2 - Qual o grau de certeza da sua opção de curso?**

Escola	Alta	Média	Baixa
Particular	57,2%	31,6%	11,0%
Pública	30,7%	28,9%	40,2%
<b>Total = 872</b>			

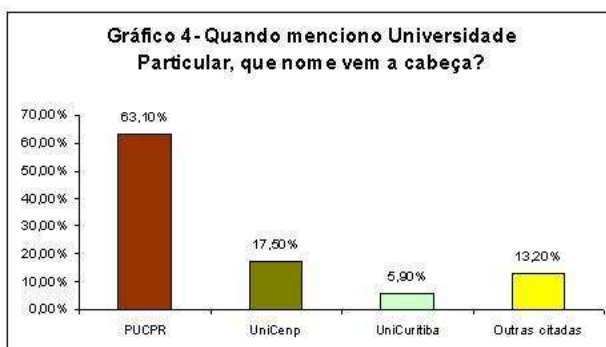
Com relação ao nível de certeza da escolha do curso no qual disputará uma vaga, os alunos de escolas particulares têm nível mais alto de certeza (57,2%), enquanto alunos da rede pública de ensino demonstram ainda não ter certeza de sua escolha (40,2%).



**Tabela 3 - Assinale até 3 motivos que levaram a escolher o curso**

Motivos	%
Realização Pessoal	21,9%
Afinidade	19,6%
Aptidão	17,1%
Outros lembrados	40,8%
<b>Total = 2342</b>	

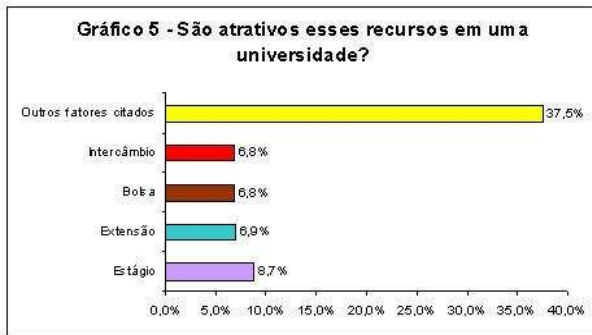
Realização pessoal (21,9%), afinidade (19,6%) e aptidão (17,1%) são os fatores mais citados pelos entrevistados quando questionados sobre os três motivos que os levaram a escolher o curso de graduação.



**Tabela 4 - Quando menciono Universidade Particular, que nome vem a cabeça?**

IES Particular	%
PUCPR	63,10%
UniCenp	17,50%
UniCuritiba	5,90%
Outras citadas	13,20%
<b>TOTAL</b>	<b>877</b>

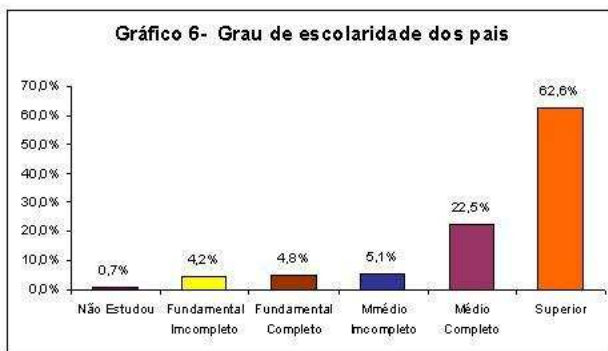
Quando mencionada a palavra “Universidade Particular”, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná foi a mais lembrada (63,1%), seguida pela Universidade Positivo (17,5%) e Universidade Curitiba (5,9%).



**Tabela 5 - São atrativos esses recursos em uma universidade?**

FATOR	SIM	NÃO	NS
Estágio	8,7%	0,3%	0,5%
Extensão	6,9%	0,6%	1,8%
Bolsa	6,8%	1,2%	1,6%
Intercâmbio	6,8%	1,3%	1,5%
Outros fatores citados	37,5%	1,3%	12,2%
<b>Total = 7829</b>			

Em uma lista com diversos recursos que podem ser considerados atrativos em uma IES, como palestras, estágio, bolsas de auxílio, intercâmbio, cultura, esporte, eventos, projetos sociais, FIES e PIBIC os entrevistados apresentaram resultados equilibrados. Para eles, a oportunidade de estágio é o recurso mais atrativo (8,7%), seguido de bolsas (6,8%), extensão (6,9%), intercâmbio (6,8%). A soma dos outros fatores listados foi bastante expressiva (37,5%).



**Tabela 6- Grau de escolaridade dos pais**

Escolaridade	Pais
Não Estudou	0,7%
Fundamental Incompleto	4,2%
Fundamental Completo	4,8%
Médio Incompleto	5,1%
Médio Completo	22,5%
Superior	62,6%
<b>Total = 1662</b>	

Quando analisado o grau de escolaridade dos pais, é possível identificar que grande parte tem Ensino Superior (62,6%), seguida por aqueles que têm o Ensino Médio Completo (22,5%). O número de pais sem escolaridade foi mínima (0,7%).



**Tabela 7- Quais atividades gosta de fazer em seu tempo livre?**

Atividade	%
Ouvir música	17,4%
Navegar na Internet	14,7%
Praticar Esportes	11,9%
Ler	11,8%
Outras atividades	43,8%
<b>Total = 2769</b>	

As atividades que os vestibulandos mais gostam de fazer em seu tempo livre são: ouvir música (17,4%), acessar a Internet (14,7%), praticar esportes (11,9%) e ler (11,8%). Os demais fatores citados somam 43,8%.



**Tabela 8 - Até 3 opções de onde busca informação para optar por uma IES:**

Fonte	%
Indicação de ex-aluno	13,8%
Profissionais da área	15,8%
Professores	13,5%
Outras opções citadas	56,9%
<b>Total = 874</b>	

Entre vários meios de obter informações sobre a qualidade e demais atributos de uma IES, foram citados os profissionais da área a ser cursada (15,8%), indicação de ex-alunos (13,8%) e contato com professores da IES pretendida (13,5%). Foram citados outros fatores que isolados são menos significativos, porém, somados resultam em 56,9% do total.



**Tabela 9 - Você acredita que estudar numa IES privada é um investimento compensatório?**

Colégio	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Discordo Parcialmente	Discordo	Não Sei
Particular	15,2%	49,0%	24,0%	4,4%	7,2%
Pública	27,0%	45,2%	16,0%	7,2%	4,3%
<b>Total = 761</b>					

Conforme apontado na pesquisa, 49% dos vestibulandos vindos de escolas particulares concordam parcialmente que estudar numa IES particular é um investimento compensatório – 15,2% concordam totalmente, enquanto 45,2% dos vestibulandos vindos de escolas públicas concordam parcialmente 27% concordam totalmente.

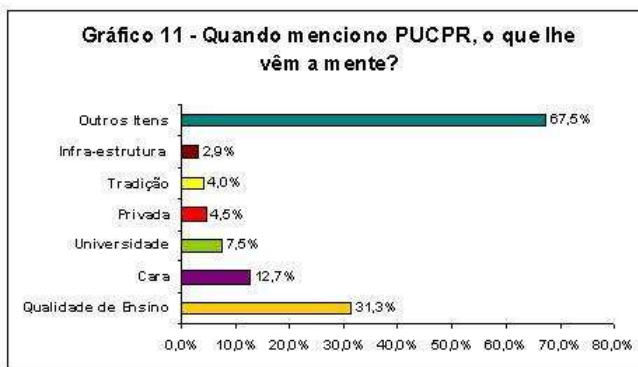


**Tabela 10 - Quem ingressa na IES pública é melhor preparado para o mercado de trabalho?**

Colégio	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Discordo Parcialmente	Discordo	Não Sei
Particular	13,4%	31,8%	22,8%	23,8%	8,0%
Pública	15,5%	41,0%	15,5%	24,0%	3,8%

**Total = 754**

Quando questionados se quem ingressa numa IES pública é mais bem preparado para o mercado de trabalho, 31,8% dos estudantes de escolas particulares e 41% de escolas públicas concordam parcialmente. Já 23,8% alunos de escolas particulares e 24% de escolas públicas discordam.

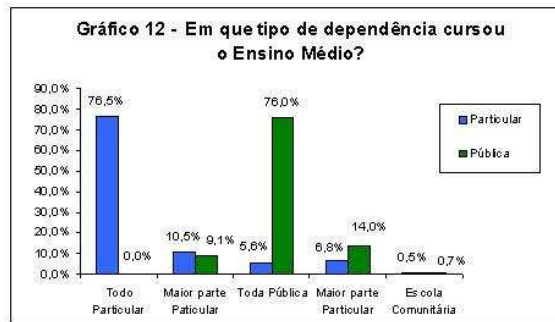


**Tabela 11 - Quando menciono PUCPR, o que lhe vêm a mente?**

Atributos	%
Qualidade de Ensino	31,3%
Cara	12,7%
Universidade	7,5%
Privada	4,5%
Tradição	4,0%
Infra-estrutura	2,9%
Outros Itens	67,5%

**Total = 769**

A respeito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, ‘qualidade de ensino’ foi mencionada como primeiro fator que vem à mente dos vestibulandos (31,3%). ‘mensalidades caras’ (12,7%), ‘universidade’ (7,5%), ‘privada’ (4,5%) e ‘tradição’ (4%) ficaram em segundo, terceiro, quarto e quinto lugares. Outros itens foram citados totalizando 67,5%.

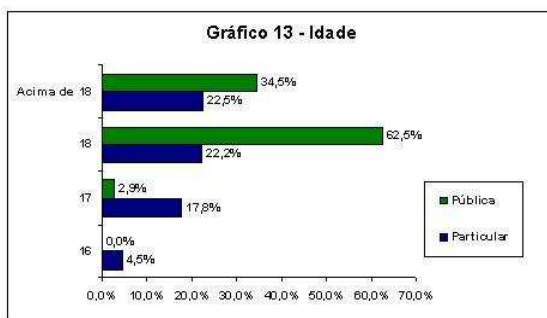


**Tabela 12 - Em que tipo de dependência cursou o Ensino Médio?**

Escola	Todo Particular	Maior parte Particular	Toda Pública	Maior parte Particular	Escola Comunitária
Particular	76,5%	10,5%	5,6%	6,8%	0,5%
Pública	0,0%	9,1%	76,0%	14,0%	0,7%

Total = 874

Segundo a pesquisa, 76,5% dos vestibulandos entrevistados em instituições privadas estudaram todo o ensino médio em escolas particulares enquanto 76% dos estudantes entrevistados em instituições públicas estudaram todo o ensino médio em escolas públicas. Estudaram a maior parte do ensino médio em escolas particulares 10,5% dos entrevistados nessas instituições e 9,1% dos entrevistados em instituições públicas.

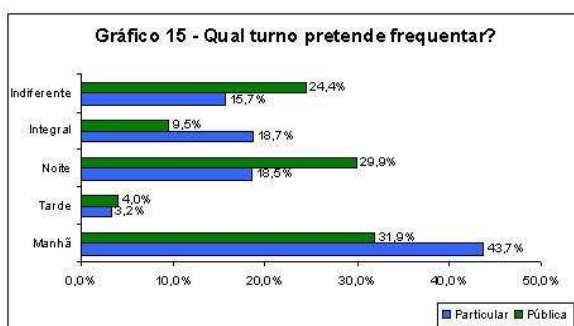


**Gráfico 13 - Idade**

Escola	16	17	18	Acima de 18
Particular	4,5%	17,8%	22,2%	22,5%
Pública	0,0%	2,9%	62,5%	34,5%

Total = 868

Entre os entrevistados das escolas públicas, 62,5% tem dezoito anos e 34,5% tem mais de dezoito anos. Nas escolas particulares, 22,2% tem dezoito anos e 22,5% mais de dezoito anos. A incidência de alunos com menos de 18 anos é bastante expressiva.



**Tabela 15 - Qual turno pretende frequentar?**

Escola	Manhã	Tarde	Noite	Integral	Indiferente
Particular	43,7%	3,2%	18,5%	18,7%	15,7%
Pública	31,9%	4,0%	29,9%	9,5%	24,4%

Total = 879

Quando perguntados sobre o turno em que pretendem frequentar na universidade, a preferência dos vestibulandos de escolas particulares (43,7%) e públicas (31,9%) foi o da



manhã. Porém, há uma parcela considerável de alunos de escolas públicas que pretendem freqüentar o turno da noite (29,9%) e outros que são indiferentes ao turno (24,4%).



Tabela 16- Para qual tipo de instituição prestara vestibular?

Escola	Só Pública	Só Particular	Ambas	Indeciso
Particular	22,4%	6,9%	65,0%	5,8%
Pública	26,2%	5,5%	58,6%	9,6%
<b>Total = 877</b>				

Na questão sobre o tipo de IES em que prestarão vestibular, estudantes das escolas particulares (65%) e públicas (58,6%) responderam que prestarão em IES públicas e privadas. Prestarão só em IES públicas 26,2% dos provenientes de escolas públicas e 22,4% de particulares.

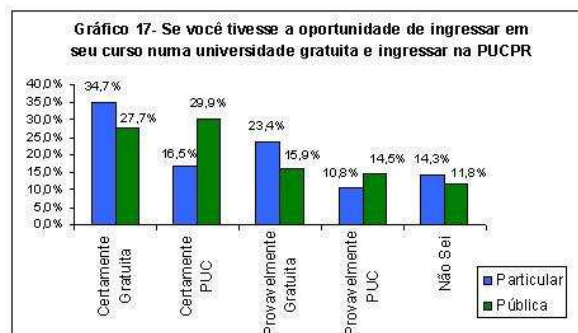


Tabela 17 - Se você tivesse a oportunidade de ingressar em seu curso numa universidade gratuita e ingressar na PUCPR com bolsa integral você:

Colégio	Certamente Gratuita	Certamente PUC	Provavelmente Gratuita	Provavelmente PUC	Não Sei
Particular	34,7%	16,5%	23,4%	10,8%	14,3%
Pública	27,7%	29,9%	15,9%	14,5%	11,8%
<b>Total = 874</b>					

Se tivessem a oportunidade de ingressar em um curso em uma universidade gratuita e também em uma universidade particular com bolsa integral (foi citada a PUCPR), a maioria dos estudantes de escolas particulares certamente ingressariam na pública (34,7%) enquanto a maioria vinda de escolas públicas certamente ingressaria na instituição privada (29,9%).

## 6 CONSIDERAÇÕES

Os alunos entrevistados provenientes de escolas públicas demonstraram ter preferência por cursos da área de exatas e tecnológicas (32,8%), porém estão incertos quanto a sua escolha. Isso sugere que eles estejam mais propensos a desistir do curso ou a



mudar para as áreas de humanas, sociais aplicadas ou biológicas devido ao nível de dificuldade que a área escolhida apresenta e à falta de informação. A formação básica, considerando que o domínio de disciplinas como matemática e física é bastante relevante nesses cursos, pode somar-se às dificuldades que levam o estudante universitário à evasão.

Refutando a hipótese inicial desta pesquisa, os alunos de escolas particulares, mesmo tendo condições de pagar uma Instituição de Ensino Superior (IES), tentam ingressar em uma instituição pública. A maioria dos estudantes provenientes dessas escolas (65%) prestará vestibular tanto para as IES públicas quanto para as privadas, assim como os alunos de escolas públicas. Contudo, todos acreditam que estudar em uma instituição privada é um investimento que compensa. Os estudantes da rede pública de ensino preferem estudar no turno da noite, podendo assim assumir um trabalho de período integral, gerando renda extra para a família.

Entre as IES privadas do Paraná a mais lembrada é a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), que teve sua imagem atrelada à qualidade de ensino superior confirmando a tradição dos 50 anos de presença da instituição no estado. As principais fontes de informação a respeito de uma IES destacadas pelos entrevistados foram: indicação de ex-alunos (13,8%) e de profissionais da área (15,8%), refutando a hipótese inicial de que a propaganda em diversas mídias era a grande fonte de divulgação de uma instituição. Quando analisados os atrativos que podem influenciar na escolha de uma IES, a possibilidade de intercâmbio aparece entre as mais citadas, porém a oportunidade de estágio teve maior destaque. Isso se deve à atual situação econômica do país, em que muitas famílias dependem de renda extra para suprir suas necessidades e também à cultura, que coloca os jovens no mercado de trabalho muito cedo devido à necessidade de experiência curricular.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KOTLER, Philip. FOX, Karen F.A. **Marketing Estratégico para Instituições Educacionais**; São Paulo: Atlas, 1994.

ZABLONSKY, M. J. **Estratégias de Marketing e Gestão de Matrículas** – Um Estudo de Caso PUCPR; Dissertação de mestrado – Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Curitiba, 2004.

KOTLER, P. **Marketing Para o Século XXI**; São Paulo: Futura, 2001.

FAUZE, N. M. **Pesquisa de Marketing**; São Paulo: Atlas, 2005.